

Macapá, 03 de março de 2021

Prezados professores, sou Argemiro Midonês Bastos docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) e vos apresento minha proposta de candidatura ao Conselho da Sociedade Brasileira de Física (SBF).

Nós, professores e membros de uma Instituição tão importante para a divulgação da Ciência, precisamos avaliar continuamente se as atividades que proporcionamos aos nossos associados e à comunidade acadêmica em geral satisfazem suas expectativas de conhecimento tecnológico, uso sustentável de recursos naturais e exercício da cidadania.

A motivação para candidatura ao Conselho da Sociedade Brasileira de Física está relacionada à possibilidade de contribuir com ações que incentivem o ensino e pesquisa no Brasil e qualificar sua importância para a sociedade moderna. Em um cenário tecnológico moderno, inteligência artificial, internet das coisas e tantas outras tecnologias estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia; daí ser necessário e urgente incentivar a aprendizagem das ciências em todas as cidades do nosso imenso país.

Na Amazônia, há uma árvore chamada Samaúma (*Ceiba pentandra*) é uma imponente árvore no cenário amazônico, largamente cultivada nos trópicos. Sua principal característica é retirar a água do solo amazônico e trazer à superfície para abastecer a si mesma e compartilhar com outras espécies. É assim que imagino a SBF, uma “Samaúma” que repercute suas ações para lugares além do território brasileiro e ao mesmo tempo compartilha ciência com outras instituições.

Tenho colaborado com a Olimpíada Brasileira de Física (OBF) e Olimpíada Brasileira de Física da Escola Pública (OBFEP) há mais de uma década e percebo uma participação muito pequena da região norte nestas Olimpíadas. Acredito que o Amapá é o estado com o menor número de sócios da SBF e ao investigar o motivo do pouco interesse de professores e pesquisadores em associar-se identifiquei que o argumento mais comum é que “a SBF pouca olha para nossa região”. Precisamos mudar este cenário! Convido-os a colaborar para que tenhamos uma representação mais diversa das regiões brasileiras no Conselho da SBF. Que a partir da vivência das dificuldades observadas em cada região, o Conselho possa contribuir com ações que levem nossa instituição aos diversos municípios brasileiros.

Considerando as dificuldades apontadas acima, nossa proposta de trabalho, terá início a partir de julho de 2021, com apoio dos sócios da SBF e em especial dos representantes (secretários) da SBF nos estados, pretendemos colaborar em atividades de fluxo contínuo, que abranjam os seguintes eixos:

Na Pesquisa:

- Realizar o levantamento dos grupos de pesquisa credenciados junto ao CNPQ, no Brasil, na área de Física e Educação, visando otimizar recursos e propor ações integradas dos grupos;

Na Educação:

- Fomentar participação de escolas, professores e alunos nas olimpíadas de Física (OBF e OBFEP)

- Articular junto às secretárias de Educação dos Municípios e dos Estados a execução de cursos de atualização aos professores sobre temas contemporâneos de Física;

Em ações para estimular a participação dos sócios nos eventos da SBF.

- Propor campanha de filiação de novos sócios;
- Articular junto aos secretários estaduais da SBF palestras sobre temas de Física gratuitas aos sócios e com inscrições pagas aos demais;
- Articular junto aos secretários estaduais da SBF a realização de “ Encontros Regionais de Física.”

Em ações de divulgação da sociedade e de ampliação no número de sócios.

- Ministras, a partir das secretárias estaduais, aos professores, sócios da SBF que atuam na educação básica, curso de preparação ao processo de seleção ao Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física.
- Incentivar, a partir das secretárias estaduais, a realização anual, no mês de março, próximo ao dia do Físico, o evento “Diálogos de Física”, evento organizado pela secretária estadual com atividades diferenciadas aos professores, alunos de graduação e alunos da educação básica.

Penso que a educação científica, a formação de professores e o despertar para a Ciência são construções coletivas, na qual todos os profissionais que trabalham dentro ou fora da escola desejam que as pessoas aprendam e tenham condições de contribuir para uma sociedade melhor. Nossa proposta como conselheiro da SBF objetiva estimular entre os jovens brasileiros, o interesse pela Física; além de compreender e avaliar criticamente os aspectos sociais, tecnológicos, ambientais, políticos e éticos relacionados às aplicações da Física na sociedade.


Argemiro Midonês Bastos